

Dívida pública vai consumir 7,22% do PIB

A amortização da dívida pública mobiliária sugará nada menos que NCz\$ 184 bilhões e 264 milhões, o equivalente a 38,68 por cento do PIB, enquanto os encargos consumirão NCz\$ 34 bilhões e 392 milhões, ou 7,22 por cento do PIB. Em outras palavras, as dívidas interna e externa consumirão dois terços do orçamento de 1990.

Do montante da amortização da dívida mobiliária, que compreende a rolagem integral do principal, NCz\$ 168 bilhões e 254 milhões serão financiados com emissão de novos títulos e NCz\$ 12 bilhões e 475 milhões deverão ser resgatados mediante utilização do resultado do Banco Central, a ser transferido ao Tesouro Nacional. Os encargos da dívida incluem NCz\$ 32 bilhões e 350 milhões relativos à dívida pública mobiliária federal, tomando-se por base juros de 12,68 por cento sobre um estoque previsto de NCz\$ 227 bilhões e 461 milhões até dezembro deste ano.

As transferências para os estados e municípios obedecerão ao que estabelece a nova Constituição, mas os incentivos fiscais entraram na mira do Orçamento, junto com medidas para elevar a arrecadação de tributos. O Governo alega que, apesar de todo esforço para reduzir as isenções e benefícios do Fisco, eles ainda vão representar 1,53 por cento do PIB em 1990.